



PRO
MILITARES

SIMULADO

MODELO ESA

As questões de 01 a 12 referem-se a língua portuguesa

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 4 QUESTÕES:

Leia o texto abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Pedestre, a medida de todas as coisas

Na palestra que fiz mês passado no seminário *A Mobilidade a Pé e o Futuro do Recife*, organizado pelo INTG – Instituto da Gestão – e apoiado pelo Cesar, pela Urbana/PE e pela Fiepe, tive oportunidade de falar sobre a importância crucial do pedestre para o urbanismo contemporâneo. Esse seminário regional foi um desdobramento, no Recife, do seminário internacional *Cidades A Pé*, realizado em São Paulo, no mês de novembro do ano passado.

Disse que, embora graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE, só fui entender o que considero vital na questão urbana atual depois que andei milhares de quilômetros no Recife. Depois, portanto, que, na prática, me “pós-graduei” pelos pés. O essencial do que aprendi foi que se o pedestre se sente mal no solo é porque o urbanismo é ruim e o planejamento urbano, se houve, falhou.

O planejamento urbano tradicional, o que se aprende na escola e amiúde se aplica por aí, começa olhando o espaço pelo satélite (ainda mais agora com a proliferação das tecnologias de internet...), depois “desce” para o mapa, para a planta, para o detalhe, e termina por não chegar ao nível do chão, de quem está andando na rua. Depois de gastar muita sola de sapato por aí, defendo que haja

uma inversão de sentido, que o planejamento comece pelo chão, por onde anda o pedestre e, aí, vá “subindo” até chegar ao satélite. Se isso fosse feito, com certeza, não teríamos muitas das atrocidades que suportamos nas cidades brasileiras andando por elas...

Na Grécia antiga, a filosofia pré-socrática defendia que “o homem é a medida de todas as coisas”. Na cidade, a medida de todas as coisas, sem a menor sombra de dúvida, é o pedestre! Não entender isso é ficar na contramão da história contemporânea do urbanismo. Que o digam Jan Gerl com seu consagrado livro “Cidade para as Pessoas”, e Jeff Speck com o seu excelente livro “Cidade Caminhável”. Que o digam as cidades da Europa e, já, muitas dos EUA, além de praticamente todas as capitais latino-americanas...

Já existem, inclusive, um conceito e um conjunto de indicadores que ajudam a materializar essa tendência. Trata-se, o conceito, do *Walkability*, e o conjunto de indicadores, do *Walk Score*, que mede o quanto “caminhável” é determinado local, bairro ou cidade. Temos que seguir por aí. Afinal, como repete aquele complemento de comercial de rádio e TV, independente do meio de transporte que utilizemos, “na cidade, todos somos pedestres”.

Francisco Cunha. In: Revista *Algomais*, Ano 11, nº 124, julho de 2016, p. 50. Adaptado.

1. No que se refere ao título e aos aspectos gráficos de apresentação do texto “Pedestre, a medida de todas as coisas”, analise as proposições a seguir.

- I. A adequação do título se evidencia pelo fato de ele representar uma síntese da principal ideia expressa no texto.
- II. A disposição gráfica dos parágrafos, em colunas, é uma estratégia do autor que provoca estranhamento no leitor, uma vez que essa não é a disposição característica do gênero textual em questão.
- III. Já no título fica óbvio que o autor pretende dialogar com a categoria “pedestres”, sendo essa categoria o público-alvo do texto.
- IV. O recurso gráfico “itálico” aparece no texto com diferentes funções: no parágrafo introdutório, indica, de forma diferenciada, os títulos dos eventos mencionados; no parágrafo conclusivo, além de indicar denominação com substantivos próprios, marca o uso de palavras/expressões estrangeiras.

Estão CORRETAS:

- a) I e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

2. Considerando aspectos semânticos do vocabulário utilizado no texto “Pedestre, a medida de todas as coisas”, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A ideia de “importância crucial do pedestre” (1º parágrafo) equivale semanticamente à ideia de ‘importância fundamental que tem o pedestre’.
- b) Uma ideia que se opõe a “o que considero vital na questão urbana” (2º parágrafo) é ‘o que considero negativo na questão urbana’.
- c) Com a afirmação de que “na prática, me ‘pós-graduei’ pelos pés” (2º parágrafo), o autor pretendeu afirmar que, na prática, ele tinha estudado profundamente a fisiologia dos pés.
- d) As afirmações: “o planejamento urbano, se houve, falhou” e ‘o planejamento urbano, se houve, declinou’ têm sentidos contrários.
- e) O termo “caminhável” (5º parágrafo) é um neologismo criado pelo autor para expressar a ideia de “difícil de caminhar”.

3. No texto “Pedestre, a medida de todas as coisas”, seu autor defende, principalmente, a ideia de que

- a) o urbanismo contemporâneo deve ficar na contramão da filosofia pré-socrática, que tomava o homem como a medida de todas as coisas.
- b) o planejamento urbano tradicional explore mais a proliferação das tecnologias de internet e comece olhando o espaço pelos satélites.
- c) nós, pedestres, temos o dever de saber quão “caminhável” é nosso bairro ou nossa cidade, independentemente do meio de transporte que utilizemos.
- d) os pedestres precisam se sentir responsáveis pelo planejamento urbano, de modo que as cidades, no Brasil e no exterior, tornem-se “caminháveis”.
- e) todos os projetos que visam planejar a mobilidade das cidades deveriam ter o bem-estar e as necessidades dos pedestres como parâmetros.

4. Há, no texto “Pedestre, a medida de todas as coisas”, alguns recursos linguísticos que situam o leitor em relação ao contexto no qual o texto é construído. Acerca desses recursos, assinale a alternativa CORRETA.
- a) Logo no início do texto, o leitor pode perceber que há um “eu” que emite opiniões, o que imprime um tom confessional ao texto e permite a abordagem de uma temática pessoal, individualizada.
 - b) No terceiro parágrafo, o autor primeiramente resgata a dinâmica do planejamento urbano tradicional, a fim de, na sequência, apontá-la como a solução para vencer “as atrocidades” das cidades brasileiras.
 - c) Os dois parágrafos introdutórios são importantes, no sentido de apresentar ao leitor, além de dados contextuais de espaço e tempo, a informação de que o autor é uma pessoa que tem “autoridade” para abordar o assunto em pauta.
 - d) A informação, apresentada no texto, de que o autor é “graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE” (2º parágrafo) justifica sua opção por utilizar um registro extremamente formal, ao longo de todo o texto.
 - e) No quarto parágrafo, o autor deixa explícita para o leitor a informação de que toda a reflexão que ele faz, no texto, está restrita ao espaço geográfico da Grécia antiga.

5. Leia:

“Diante dos fatos marcantes da infância, eu não podia acreditar na inocência de meu pai.”

As palavras **podia** e **pai** apresentam, respectivamente,

- a) ditongo crescente e hiato.
- b) hiato e ditongo crescente.
- c) hiato e ditongo decrescente.
- d) ditongo decrescente e ditongo crescente.
- e) hiato e hiato

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia este texto e responda à(s) questão(ões) a seguir.

Cientistas americanos apresentaram ontem resultados preliminares de uma vacina contra o fumo. O medicamento impede que a nicotina – componente do tabaco que causa dependência – chegue ao cérebro. Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.

O Globo, 18/12/99

6. Analise as afirmativas a seguir:

- I. A palavra “cérebro” é paroxítona.
- II. “Cientistas” é, no texto, uma palavra masculina, haja vista a concordância do adjetivo que a acompanha.
- III. A palavra “até” é monossílabo tônico.
- IV. A palavra “até” é oxítona terminada em “e”, por isso é acentuada.
- V. No texto, há três palavras oxítonas que não são acentuadas graficamente: deixou, atingir e central.

Estão corretas.

- a) apenas II e IV.
- b) apenas II, IV e V.
- c) apenas I e III.
- d) apenas III e V.
- e) apenas IV e V.

7. A palavra SANGUESSUGA possui 11 letras, 8 fonemas e 3 dígrafos; DEMOCRACIA tem 10 letras, 1 encontro consonantal e 1 hiato. Relacione as duas colunas a seguir e depois assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1. república
- 2. hábito
- 3. reeleição
- 4. candidatos
- 5. corrupção
- 6. excessivo

- () 9 fonemas, 1 dígrafo
- () 7 fonemas, 2 dígrafos
- () 8 fonemas, 1 dígrafo, 1 encontro consonantal
- () 9 fonemas, 1 encontro consonantal
- () 9 fonemas, 2 ditongos, 1 hiato
- () 5 fonemas

- a) 6 - 4 - 1 - 5 - 3 - 2
- b) 2 - 4 - 5 - 6 - 3 - 1
- c) 5 - 1 - 6 - 4 - 2 - 3
- d) 4 - 6 - 5 - 1 - 3 - 2
- e) 3 - 5 - 2 - 6 - 4 - 1

8. Os dois hiatos das formas verbais devem ser acentuados apenas na alternativa:

- a) refluir, intuindo.
- b) construindo, destruído.
- c) caída, saíste.
- d) instruído, intuir.
- e) refluíra, destruindo.

9. Cada uma das palavras a seguir apresenta separação silábica em um ponto. Assinale a alternativa em que não haja erro de separação.

- a) Transatlân-tico, in-terestadual, refei-tório, inex-cedível
- b) Trans-atlântico, o-pinião, inter-estadual, refeitó-rio
- c) Trans-atlântico, opi-niã, interestadu-al, in-excedível
- d) Transa-tlântico, opini-ão, interestadu-al, in-excedível
- e) Transatlânti-co, inter-estadual, re-feitório, inexc-e-dível

10. Assinale a alternativa verdadeira.

- a) Nas palavras HISTÓRIA, ENQUANTO e TRANQUILO, encontramos ditongos crescentes.
- b) É correta a separação silábica de BA-LEI-A, EX-CUR-SÃO, TRANS-A-MA-ZÔ-NI-CA.
- c) As palavras PSEUDÔNIMO e FOTOGRAFIA têm, respectivamente dígrafo e encontro consonantal.
- d) As palavras ENIGMA e SUBLINGUAL são polissílabas.
- e) As palavras CHAPEUZINHO e CRISTÃMENTE são proparoxítonas.

11. Assinale a alternativa em que as palavras são antônimas.

- a) escrupuloso/diligente
- b) ambicioso/modesto
- c) didático/facilitador
- d) protocolar/cerimonioso
- e) habilidoso/jeitoso

12. A opção em que não há correspondência entre cardinal e ordinal é:

- a) cinquenta – quinquagésimo
- b) duzentos – ducentésimo
- c) oitenta – octogésimo
- d) trezentos – trecentésimo
- e) sessenta – sexagenário

As questões de 13 a 24 referem-se a matemática

13. Em uma turma de cinquenta alunos de Medicina, há dezoito cursando Anatomia, quinze cursando Citologia e treze cursando Biofísica. Seis alunos cursam simultaneamente Anatomia e Citologia, cinco cursam simultaneamente Citologia e Biofísica e quatro cursam simultaneamente Anatomia e Biofísica. Dezesesseis alunos não cursam nenhuma destas disciplinas.

O número de alunos que cursam, simultaneamente, exatamente duas disciplinas é

- a) 31.
 - b) 15.
 - c) 12.
 - d) 8.
 - e) 6.
14. Dados os conjuntos $A = \{x \in \mathbb{R} \mid -2 < x \leq 4\}$ e $B = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$, a intersecção entre eles é dada pelo conjunto
- a) $\{x \in \mathbb{R} \mid 0 < x \leq 4\}$
 - b) $\{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$
 - c) $\{x \in \mathbb{R} \mid x > -2\}$
 - d) $\{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 4\}$
 - e) $\{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 2\}$
15. Em um grupo de 30 jovens, 2 já assistiram a todos os filmes X, Y e Z, e 10 ainda não viram nenhum. Dos 14 que viram Y, 5 também assistiram a X, e 6 também viram Z. Ao todo, 11 jovens assistiram a X.

Com base nessas informações, é correto concluir que, nesse grupo,

- a) ninguém assistiu apenas a X.
- b) ninguém assistiu apenas a Z.
- c) alguém assistiu a Z, mas não viu Y.
- d) nem todos os que assistiram a Z viram Y.
- e) todos os que assistiram a X também viram Z.

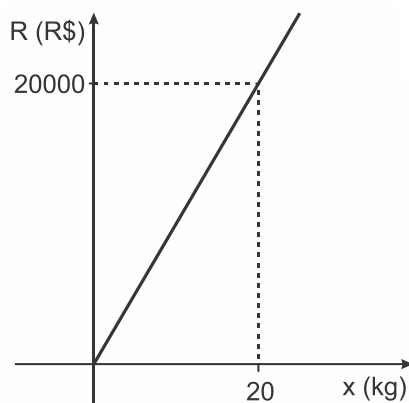
16. Sabe-se que a função $f(x) = \frac{x+3}{5}$ é invertível. Assim, $f^{-1}(3)$ é

- a) 3
 - b) 4
 - c) 6
 - d) 12
 - e) 18
17. Um produtor de maracujá usa uma caixa-d'água, com volume V, para alimentar o sistema de irrigação de seu pomar. O sistema capta água através de um furo no fundo da caixa a uma vazão constante. Com a caixa-d'água cheia, o sistema foi acionado às 7 h da manhã de segunda-feira. Às 13 h do mesmo dia, verificou-se que já haviam sido usados 15% do volume da água existente na caixa. Um dispositivo eletrônico interrompe o funcionamento do sistema quando o volume restante na caixa é de 5% do volume total, para reabastecimento.

Supondo que o sistema funcione sem falhas, a que horas o dispositivo eletrônico interromperá o funcionamento?

- a) Às 15 h de segunda-feira.
- b) Às 11 h de terça-feira.
- c) Às 14 h de terça-feira.
- d) Às 4 h de quarta-feira.
- e) Às 21 h de terça-feira.

18. O custo total C , em reais, de produção de x kg de certo produto é dado pela expressão $C(x) = 900x + 50$. O gráfico abaixo é o da receita R , em reais, obtida pelo fabricante, com a venda de x kg desse produto.



Qual porcentagem da receita obtida com a venda de 1 kg do produto é lucro?

- a) 5%
- b) 10%
- c) 12,5%
- d) 25%
- e) 50%

19. Everton criou uma escala E de temperatura, com base na temperatura máxima e mínima de sua cidade durante determinado período. A correspondência entre a escala E e a escala Celsius (C) é a seguinte:

$^{\circ}E$	$^{\circ}C$
0	16
80	41

Em que temperatura, aproximadamente, ocorre a solidificação da água na escala E?

- a) -16° E
- b) -32° E
- c) -38° E
- d) -51° E
- e) -58° E

20. A função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ satisfaz as condições: $f(1) = 2$ e $f(x+1) = f(x) - 1$ para todo número real x . Os valores $f(14)$, $f(36)$, $f(102)$ formam, nessa ordem, uma progressão geométrica. A razão dessa progressão é

- a) 1,5.
- b) 2,0.
- c) 2,5.
- d) 3,0.
- e) 3,5.

21. É correto afirmar sobre a função quadrática $y = -x^2 + 3x - 1$ que:

- a) $f(x)$ é decrescente para $\{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$.
- b) A concavidade é para cima.
- c) $f(x)$ possui três zeros diferentes.
- d) $f(x)$ tem como vértice o ponto $\left(\frac{1}{5}, \frac{4}{5}\right)$.
- e) O valor máximo de $f(x)$ é $\frac{5}{4}$.

22. A temperatura, em graus Celsius, de um objeto armazenado em um determinado local é modelada pela função $f(x) = -\frac{x^2}{12} + 2x + 10$, com x dado em horas.

A temperatura máxima atingida por esse objeto nesse local de armazenamento é de

- a) 0° C
- b) 10° C
- c) 12° C
- d) 22° C
- e) 24° C

23. Seja $f(x) = |x - 3|$ uma função. A soma dos valores de x para os quais a função assume o valor 2 é

- a) 3
- b) 4
- c) 6
- d) 7
- e) 8

24. O sistema de inequações abaixo admite k soluções inteiras.

$$\begin{cases} \frac{x^2 - 2x - 14}{x} > 3 \\ x \leq 12 \end{cases}$$

Pode-se afirmar que:

- a) $0 \leq k < 2$
- b) $2 \leq k < 4$
- c) $4 \leq k < 6$
- d) $6 \leq k < 8$
- e) $k \geq 8$

As questões de 25 a 36 referem-se a história

25. Analise as afirmativas sobre o Descobrimento do Brasil, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () Pode ser enquadrado no processo de expansão comercial europeia do início da Era Moderna, que objetivava a descoberta de novas fontes de metais preciosos e de mercadorias atrativas para o mercado consumidor europeu.
- () Foi fundamental na construção do império ultramarino português, na medida em que as riquezas logo encontradas na nova terra levaram a coroa lusitana a promover a imediata colonização do atual território brasileiro.
- () Atendeu aos interesses estratégicos da coroa portuguesa, pois a rota descoberta por Vasco da Gama para o comércio com as Índias, em 1498, necessitava de portos no Atlântico Sul onde fosse possível reparar e reabastecer os navios.
- () É considerado um momento trágico para as populações originais do atual território brasileiro, porque a exploração do pau-brasil, primeira riqueza encontrada no novo território, levou à escravização do indígena.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F
- b) V – F – V – F

c) V – F – F – V

d) F – F – V – V

e) F – F – V – F

26. Considerando a realidade da América Portuguesa nas três primeiras décadas do século XVI, é correto afirmar:

- a) A expedição exploradora de Gaspar de Lemos, em 1501, implantou o sistema de Capitânicas Hereditárias para garantir o desenvolvimento da cana de açúcar.
- b) A Coroa Portuguesa proibiu o estanco do pau-brasil, já que a madeira era contrabandeada por franceses e ingleses.
- c) As expedições de Cristovão Jackes, em 1516 e 1526 não tinham caráter militar, nem combateram estrangeiros. Tinham a função específica de reconhecer o território e implantar as feitorias.
- d) A atividade desenvolvida com autorização da Coroa Portuguesa foi a extração de pau-brasil, uma atividade nômade e predatória, que não tinha a finalidade de promover o povoamento.
- e) A mão de obra indígena foi pouco explorada e bastante valorizada pelos portugueses, que presenteavam os nativos com objetos de grande valor no mercado europeu.

27. A compreensão cristã do encontro dos portugueses com os primeiros habitantes da América teve forte conotação maniqueísta: de um lado estava o bem, simbolizado pelos europeus na sua suposta busca pelo paraíso; de outro, o mal, representado pelos indígenas e suas práticas diabólicas.

Analise as afirmações abaixo acerca dessa compreensão.

- I. Tal compreensão foi alimentada por considerações imprecisas de alguns viajantes que classificavam de “demoníacas” certas práticas culturais dos povos americanos.
- II. A leitura das práticas dos povos americanos pelos europeus aliou a ideia da conquista de novas terras com o desejo de levar a palavra de Deus àquelas criaturas “demonizadas”.
- III. O pensamento cristão português dissociava-se das ideias e políticas expansionistas; desse modo, a propagação da fé era desvinculada da empresa marítima.

É correto o que se afirma em

a) I, II e III.

b) II e III apenas.

c) I e III apenas.

d) I e II apenas.

e) todas estão corretas.

28. De 1500 a 1530, os portugueses não desenvolveram um grande projeto de colonização para a sua colônia na América (Brasil). Nesse período, ocorreram as expedições de reconhecimentos e as expedições guarda-costas.

A economia, nesse período,

- a) deteve-se ao cultivo de café na região do Vale do rio Paraíba.
- b) limitou-se ao cultivo de cana-de-açúcar no nordeste com o trabalho escravo.
- c) dedicou-se à extração de metais preciosos, sobretudo prata, nas *Gerais*.
- d) baseou-se na extração do pau-brasil através do escambo com os nativos.
- e) nenhuma das opções anteriores.

29. A descoberta do Brasil, em 22 de abril de 1500, pela esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral, com destino às Índias, integra o ciclo da expansão marítima portuguesa. Inicialmente denominada Terra de Vera Cruz, depois Santa Cruz e, finalmente, Brasil, a nova terra foi explorada em princípio em função da extração do pau-brasil, madeira de cor vermelha, usada em tinturaria na Europa, e que deu o nome à terra.

O Brasil foi descoberto e começou a ser povoado pelos portugueses na Idade

- a) Média.
- b) Antiga.
- c) Moderna.
- d) Contemporânea.
- e) Jurássica.

30. O período compreendido entre 1500 e 1530 é denominado, pela historiografia tradicional, de “período pré-colonial”. Entre as características dessa época, é **INCORRETO** elencar

- a) a fundação de feitorias e a exploração do pau-brasil.
- b) o envio de expedições “guarda-costas” para a defesa do litoral.
- c) a presença de franceses “contrabandeando” pau-brasil.
- d) a fundação de vilas e cidades e a introdução da escravidão.
- e) que todas opções são corretas.

31. As sociedades mudam suas práticas sociais e conservam outras através da sua convivência no decorrer do tempo histórico. Na época da colonização portuguesa, havia, no Brasil, uma sociedade marcada pela escravidão e a injustiça social. Nos engenhos produtores de açúcar,

- a) predominava o trabalho escravo e o poder dos proprietários, sem a interferência da religião, ausente do núcleo de dominação.
- b) havia mais liberdade social do que nos centros urbanos, devido à presença de núcleos de trabalho livre em quantidade expressiva.
- c) permaneciam relações de poder patriarcais na vida social, sendo a riqueza produzida importante para Portugal e sua colonização.

- d) mantinham-se práticas sociais hierarquizadas para os escravos, havendo liberdade para as mulheres.
- e) existia uma participação dos valores do catolicismo numa luta cotidiana contra a escravidão dominante nas relações sociais.

32. Entre 1500 e 1530, os interesses da coroa portuguesa, no Brasil, focavam o pau-brasil, madeira abundante na Mata Atlântica e existente em quase todo o litoral brasileiro, do Rio Grande do Norte ao Rio de Janeiro. A extração era feita de maneira predatória e assistemática, com o objetivo de abastecer o mercado europeu, especialmente as manufaturas de tecido, pois a tinta avermelhada da seiva dessa madeira era utilizada para tingir tecidos. A aquisição dessa matéria-prima brasileira era feita por meio da

- a) exploração escravocrata dos europeus em relação aos índios brasileiros.
- b) criação de núcleos povoadores, com utilização de trabalho servil.
- c) utilização de escravos africanos, que trabalhavam nas feitorias.
- d) exploração da mão de obra livre dos imigrantes portugueses, franceses e holandeses.
- e) exploração do trabalho indígena, no estabelecimento de uma relação de troca, o conhecido escambo.

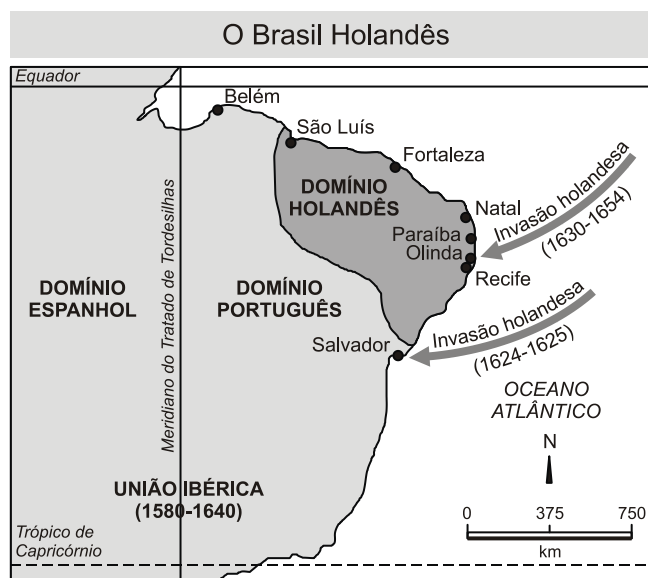
33. Entre as características da sociedade da região das Minas Gerais no período da extração de ouro, no século XVIII, podemos citar:

- a) maior mobilidade social que no restante da colônia.
- b) pequeno desenvolvimento artístico e ausência de estímulo à produção cultural.
- c) predomínio do meio rural sobre o urbano, como no restante da colônia.
- d) comércio interno restrito e ausência de setores sociais intermediários.
- e) menor presença de irmandades religiosas que no restante da colônia.

34. A União Ibérica (1580-1640) provocou o acirramento de conflitos europeus, alguns dos quais foram transferidos para os territórios coloniais de Portugal e Espanha. A situação que NÃO tem relação com os conflitos do contexto da União Ibérica é:

- a) Os portugueses fundam a cidade de Rio Grande e a Colônia de Sacramento, utilizando-se da temporária nulidade dos limites territoriais estabelecidos pelo Tratado de Tordesilhas.
- b) Os espanhóis não reconhecem a independência dos territórios holandeses que formaram as Províncias Unidas dos Países Baixos, sob a liderança da Casa de Orange.
- c) Os holandeses criam as Companhias de Comércio (Oriente e Ocidente), que lhes possibilitam recursos para as invasões no nordeste brasileiro e na costa africana.
- d) Os ingleses, que apoiavam a independência das Províncias Unidas dos Países Baixos, aliam-se aos franceses para invadir o Recife em 1595.
- e) Os franceses ocupam cidades brasileiras no Sudeste, como Santos e Rio de Janeiro, e em estados do Nordeste, como Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Norte.

35. Analise o mapa e o texto.



Os domínios holandeses da colônia portuguesa estenderam-se desde o litoral dos atuais Maranhão até Sergipe. Para administrá-los, foi nomeado o conde Maurício de Nassau, que permaneceu no cargo entre 1637 e 1644. Preocupado em normalizar a rica produção açucareira, o conde conseguiu a colaboração de muitos senhores de engenho, concedendo-lhes empréstimos que permitiram o aumento da produtividade. [...] A administração de Nassau destacou-se pelas realizações urbanísticas e culturais, saneando e modernizando Recife, que se converteu num centro urbano repleto de notáveis obras arquitetônicas, passando a chamar-se Mauritzstadt, ou cidade Maurícia.

Fonte: VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. *História para o Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2008. p. 188-189. (adaptado)

A economia colonial portuguesa do nordeste açucareiro constituiu um dos núcleos fundamentais do mercado mundial em expansão, nos séculos XVI e XVII. As invasões dos holandeses, o domínio das regiões produtoras e os investimentos feitos atestam essa importância.

Integram esse contexto histórico, entre outros, os seguintes processos:

- I. o domínio da Espanha sobre Portugal durante a denominada “União Ibérica”.
- II. as rivalidades entre holandeses e espanhóis na Europa, fruto das lutas para a formação do Estado Nacional holandês em territórios sob o domínio da monarquia espanhola.
- III. a continuidade da produção açucareira, caracterizada como uma economia colonial típica, voltada para o exterior, com a função de promover a acumulação primitiva do capital.
- IV. o enfraquecimento do controle dos senhores sobre seus escravos durante o conflito com os holandeses, facilitando o aumento das fugas e a ampliação da população dos quilombos, principalmente o de Palmares.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

36. A presença da Companhia das Índias Ocidentais no nordeste da América portuguesa, especialmente durante a administração de Maurício de Nassau (1637-1644), caracterizou-se pelo

- a) oferecimento de privilégios aos pernambucanos que se convertessem ao judaísmo, como a isenção tributária e a possibilidade de obter empréstimos bancários.
- b) incentivo à utilização do trabalho livre, considerado pelos holandeses mais produtivo, em detrimento do trabalho compulsório dos africanos.
- c) favorecimento à participação dos proprietários luso-brasileiros nas instâncias de poder no Brasil holandês, como na Câmara dos Escabinos.
- d) confisco das propriedades dos cristãos-novos pernambucanos que lutaram contra a presença holandesa, assim como de todos os bens da Igreja Católica.
- e) processo de reorganização das atividades econômicas em Pernambuco, sobretudo com a troca da produção de algodão pela de manufatura.

As questões de 37 a 48 referem-se a geografia

37. O mapa abaixo representa os principais biomas brasileiros.



Disponível em: <<http://www.guiadoestudante.abril.com.br>>. Acesso em: 10 set. 2012.

Assinale a alternativa correta com relação aos biomas representados.

- a) O **2** é pobre em recursos hídricos.
- b) O **3** caracteriza-se pela presença de vegetação caducifólia.
- c) O **4** caracteriza-se pela presença de vegetais com pneumatóforos.
- d) O **5** é o que perdeu a maior parte de sua área original.
- e) O **6** caracteriza-se pela inundação de grandes áreas, nos meses de cheia.

38. Considere as seguintes afirmativas sobre impactos ambientais em três grandes domínios morfoclimáticos brasileiros:

- I. Possui uma formação vegetal muito densa, com grande biodiversidade. Possui o maior número de espécies ameaçadas do Brasil devido, dentre outros, à exploração madeireira, às monoculturas de exportação e à expansão urbana. Devido ao intenso desmatamento de suas encostas, são intensos os processos erosivos e frequentes os deslizamentos de terra nesse domínio morfoclimático.
- II. Nas bordas desse domínio, caracterizado pelo relevo de planícies, depressões e baixos planaltos, localiza-se a maior parte do chamado arco do desmatamento, uma área cujas atividades econômicas, ligadas à extração madeireira e à abertura de novas áreas para a agricultura e pecuária, vêm acarretando intenso processo de queimada, desflorestamento e intensificação dos processos erosivos.
- III. Esse domínio tem sofrido o maior dos impactos ambientais no contexto brasileiro com a expansão da monocultura canavieira e da soja. Embora tenha sido declarado como um dos principais *hotspots* brasileiros, 57% de sua área original já estão desmatados, e se o ritmo do desmatamento de sua vegetação não diminuir, até 2030 essa formação poderá ter desaparecido.

As afirmativas acima referem-se, respectivamente, aos domínios morfoclimáticos

- a) Amazônico – Cerrado – Pantanal.
- b) Mata Atlântica – Cerrado – Amazônico.
- c) Mares de Morro – Amazônico – Cerrado.
- d) Amazônico – Cerrado – Mata Atlântica.
- e) Araucária – Amazônico – Pantanal.

39. Leia os excertos do geógrafo Aziz Nacib Ab'Sáber.

Excerto 1

Domínio com fortíssima e generalizada decomposição de rochas, densas drenagens perenes, extensiva mamelonização, agrupamentos eventuais de “pães de açúcar”, planícies de inundação meândricas.

Excerto 2

Domínio com planaltos de estrutura complexa, planaltos com vertentes em rampas suaves, ausência quase completa de mamelonização, drenagens espaçadas pouco ramificadas.

“Domínios morfoclimáticos e províncias fitogeográficas do Brasil”.

In: A obra de Aziz Nacib Ab’Sáber, 2010. Adaptado.

Os domínios morfoclimáticos caracterizados nos excertos 1 e 2 referem-se, respectivamente,

- a) ao cerrado e à caatinga.
- b) à caatinga e aos mares de morros.
- c) ao amazônico e às pradarias.
- d) aos mares de morros e ao cerrado.
- e) às araucárias e às pradarias.

40. No Brasil existe uma significativa diversidade climática com áreas mais quentes, outras mais frias, umas mais secas e outras mais úmidas.

Considerando a diversidade de climas no Brasil, analise as afirmações a seguir e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () Na região equatorial encontra-se uma faixa de latitude que engloba a região Amazônica e a região Nordeste, que apresentam clima chuvoso e semiárido, respectivamente.
- () Na região central do Brasil e na região Sudeste, há uma bem definida estação seca e outra chuvosa.
- () No inverno, algumas frentes frias podem atuar no Sudeste e no Centro-Oeste do Brasil.
- () No Brasil não ocorrem interferências nos sistemas de tempo provocadas pela topografia.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) V, F, F, V.
- b) F, F, V, F.
- c) V, V, V, F.
- d) F, V, F, V.
- e) V, V, F, F.

41. Analise o texto abaixo.

“No Brasil a _____ e a _____, juntamente com a ação _____ em todo o território, explicam porque a maioria dos climas são _____.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto.

- a) Latitude; altitude; das massas de ar; tropicais.
- b) Corrente do Golfo; latitude; das massas de ar; equatoriais.
- c) Latitude; altura; das correntes marinhas; tropicais.
- d) Altitude; corrente das Malvinas; da latitude; subtropicais.
- e) Latitude; altitude; da corrente de Humboldt; quentes.

42. Considerando as tipologias macroclimáticas do Brasil, é correto afirmar que o clima que predomina na porção norte do Brasil, compreendendo os estados do Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Amapá, e parte do Mato Grosso e Tocantins, e que é controlado pelos sistemas atmosféricos massa equatorial continental e atlântica, e pela zona de convergência intertropical é o clima

- a) equatorial.
- b) tropical litorâneo do Nordeste oriental.
- c) subtropical úmido.
- d) tropical úmido-seco.
- e) tropical seco

43.

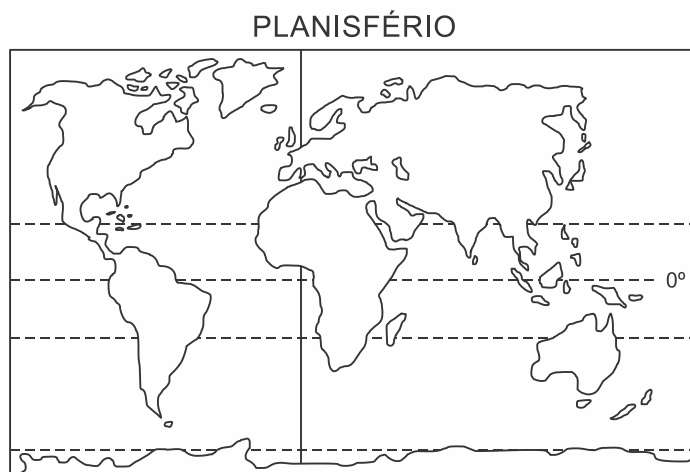


Imagem disponível em: http://professorpereira.blogspot.com.br/2010_12_01_archive.html.
Acesso: 10 ago. 2014.

A latitude e a altitude estão entre os fatores que influenciam as diferenças climáticas da Terra. Além desses, há o deslocamento das massas de ar, a maritimidade, a continentalidade, as formas do relevo e a vegetação.

Com relação à influência desses fatores na diferença climática entre Florianópolis, capital de Santa Catarina e João Pessoa, capital da Paraíba, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As duas capitais recebem com a mesma intensidade a influência da Massa Polar Atlântica, mas as diferenças nas formas do relevo provocam efeitos climáticos distintos entre as duas cidades.
- b) A diferença climática entre as duas capitais é determinada principalmente pela altitude. A altitude média de João Pessoa é maior do que a de Florianópolis.
- c) A diferença climática entre as duas capitais é determinada principalmente pela maritimidade e continentalidade.
- d) A diferença climática entre as duas capitais é determinada principalmente pela latitude. A latitude de Florianópolis é maior do que a de João Pessoa.
- e) As duas capitais recebem com a mesma intensidade a influência da Massa Equatorial Atlântica, mas o fator continentalidade provoca efeito climático distinto entre as duas cidades.

44. A zona costeira brasileira abriga diversos ecossistemas de elevada relevância ambiental. Destacam-se, entre muitos outros, os manguezais. A respeito desse ecossistema costeiro, é correto afirmar que são

- a) áreas de extensões aquáticas dispostas em paralelo ao litoral e isoladas por cordões litorâneos; mantêm comunicação por canais com as águas fluviais e marinhas, possibilitando a deposição e circulação de sedimentos originados dos dois ambientes e dos ventos.
- b) unidades geomorfológicas arenosas formadas pela ação permanente dos ventos, apresentando pouca ou nenhuma cobertura vegetal e variação de acúmulo de sedimentos; podem contribuir para a recarga dos lençóis freáticos.
- c) áreas de planície arenosa de origem marinha de grande fragilidade ambiental; apresentam variação de cobertura vegetal em diferentes estágios sucessionais e variação de topografia do terreno; contêm zonas inundáveis e não inundáveis.
- d) ambientes de transição, ecótonos, entre áreas marinhas e terrestres, ricos em sedimentos constituídos de matéria orgânica e nutrientes; predomina vegetação arbustiva, que sobrevive em ambientes de permanente inundaçãõ.
- e) áreas de extensões aquáticas dispostas em paralelo ao litoral e isoladas por cordões litorâneos; apresentam variação de cobertura vegetal em diferentes estágios sucessionais e variação de topografia do terreno; contêm somente zonas não inundáveis.

45. Esta paisagem natural brasileira formou-se a partir do clima tropical úmido de inverno seco, em um solo relativamente pobre e, na sua origem, caracterizava-se pela vegetação herbácea com matas galerias. Transformada pela agricultura empresarial, encontra-se bastante reduzida em sua forma original.

No Brasil essa paisagem caracteriza apenas:

- a) o Cerrado.
- b) a Caatinga.
- c) a Mata Atlântica.
- d) a Mata de Coqueiros.
- e) o Agreste.

46. A existência de grandes jazidas minerais, como as de ferro e manganês no Quadrilátero Ferrífero (MG) e na Serra dos Carajás (PA), pode ser explicada por processos geológicos ligados à:

- a) predominância de bacias sedimentares que facilitam os depósitos de minerais mais pesados.
- b) existência de escudos cristalinos, de formação recente, os quais contêm ouro e bauxita, além de ferro e manganês.
- c) concentração de dobramentos modernos, formados na Era Cenozóica, tanto no Pará como em Minas Gerais.
- d) ocorrência de terrenos muito antigos, do Arqueozóico e Proterozóico, favorecendo a concentração desses minérios.

e) formação de amplas áreas sedimentares muito antigas, onde se concentram, predominantemente, jazidas de ferro.

47. "Oitenta anos de intensa exploração praticamente esterilizaram a região. Três mil e seiscentos quilômetros quadrados da malha hidrográfica foram invadidos pela poluição por níquel, enxofre, ferro, manganês, decorrentes da lavagem _____. O centro da destruição é Criciúma, a 202km de Florianópolis, situada no exato divisor de águas das bacias dos rios Araranguá e Urussanga." Assinale a alternativa que preenche o claro pontilhado.

a) do carvão.

b) da cassiterita.

c) do chumbo.

d) do cobre.

e) da bauxita.

48. Os municípios de Criciúma, Lauro Muller e Urussanga, situados no Sudoeste de Santa Catarina, destacam-se na produção de:

a) cítricos.

b) petróleo.

c) carvão.

d) café.

e) gado.